



Nº 17, dez.97, p.1-2

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE TRÊS ESPÉCIES DE ÁCAROS EM ERVA-MATE, NO SUL DO BRASIL

Dalva Luiz de Queiroz Santana^{*}
Carlos Holger Wenzel Flechtmann^{**}
José Maria Milanez^{***}
Moacir José Sales Medrado^{****}
Sérgio Henrique Mosele^{*****}

Os ácaros são pequenos artrópodes da ordem Acarina, que vivem em diferentes ambientes conforme seus hábitos de vida, principalmente, os alimentares. Podem ser fitófagos, micófagos, hematófagos, predadores de ovos de insetos e de outros ácaros. Do ponto de vista agrônomo, são mais importantes os fitófagos, pois se alimentam de uma grande diversidade de plantas, sob diferentes condições climáticas. Podem ser encontrados em viveiros e no campo danificando plantas jovens e adultas, hospedando-se em flores, frutos, folhas, pecíolos, caule, raízes, sementes e produtos armazenados. Além dos danos diretos, são importantes transmissores de viroses para culturas como o trigo, milho, tomate, citrus e espécies florestais.

Para a erva-mate, os estudos acarológicos têm tido pouca evolução no Brasil, na América do Sul. No Brasil, a primeira constatação foi realizada por Parseval, em 1939, no município de Getúlio Vargas, RS. O autor observou que as plantas apresentavam manchas arroxeadas nas folhas, principalmente em brotações novas e, com o agravamento dos sintomas, as folhas se tornavam totalmente preto arroxeadas, e caíam prematuramente. Na Argentina, existem três espécies como importantes pragas da erva-mate: *Dichopelmus notus* Keifer (Acari: Eriophyidae), *Oligonychus* spp. (Acari: Tetranychidae) e *Poliphagotarsonemus latus* (Banks) (Acari: Tarsonemidae).

* Eng. Florestal, Mestre, CREA nº 6072, Pesquisador da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

** Eng.-Agrônomo, Doutor, Professor da ESALQ/USP, Depto. de Zoologia, C.P.9, 13480-000, Piracicaba, SP

*** Eng.-Agrônomo, EPAGRI, C.P. 791, 89801-970, Chapecó, SC.

**** Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 1742-D, Pesquisador da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

***** Eng.-Agrônomo, URI, Av. Sete de Setembro, 1621, C.P. 743, 99700-000, Erechim, RS.

Através de observações em campo, no Sul do Brasil, verificou-se em diferentes localidades, plantas com sintomatologias resultantes de ataques de ácaros. Com o aumento no número de consultas sobre este problema, coletou-se amostras de folhas de erva-mate em Ponta Grossa e Colombo-PR, Chapecó-SC e Erechim-RS.

Após análise das folhas, em laboratório, observou-se tratar de ácaros das famílias Eriophyidae, Tetranychidae e Tarsonemidae. Estes ácaros foram identificados como *Dichopelmus notus* Keifer, 1959, *Poliphagotarsonemus latus* (Banks, 1904), e *Oligonychus yothersi* (McGregor, 1914).

CARACTERÍSTICAS DAS ESPÉCIES ENCONTRADAS

Ácaro do bronzeado da erva-mate (*D. notus*) - tem coloração que varia do branco, passando pelo amarelo até o marrom, dependendo da maturidade das folhas que lhes servem como alimento. Possuem na parte superior dois círculos, formados por pequenos pontos brancos. As fêmeas colocam de 20 a 30 ovos na sua vida. A fase de ovo até adulto demora cerca de 10 dias. Os adultos podem viver mais de 20 dias, a uma temperatura ótima de 25°C. É muito móvel e encontrado durante todo o ano. Provoca o bronzeamento e queda de folhas afetando o crescimento e a produção.

Ácaros vermelhos (*O. yothersi*) - espécie que produz teia, onde coloca ovos globosos, vermelhos e providos de pedicelo. As ninfas são de coloração amarelada e os adultos de cor vermelho amarelada. A colônia se prolifera nas folhas, protegida por filamentos sedosos que formam a teia. Estes ácaros atacam folhas jovens e adultas, provocando o bronzeado e, em ataques severos, podem causar a desfoliamento. Normalmente, atacam em reboleiras.

Ácaro branco (*P. latus*) – ataca inúmeras espécies de plantas. Os ovos são branco hialinos, de forma ovalada e convexa. As ninfas possuem coloração branca hialina, com manchas opacas sobre o abdômen. Os adultos são branco amarelados e brilhantes. Os ovos são colocados na parte inferior da folha e as larvas eclodem em 3 dias, aproximadamente. Na erva-mate causa o prateado das folhas, de consistência áspera. Estes sintomas são detectados tanto em plantas de viveiro, como em plantio definitivo.

CONCLUSÃO

Como foram observadas espécies diferentes de ácaros ocorrendo na cultura da erva-mate, recomenda-se que, antes de se decidir por alguma estratégia de controle, sejam identificadas as espécies presentes em cada local.

LITERATURA RECOMENDADA

COLL, O. R. de; SAINI, E. D. **Insectos y acaros perjudiciales al cultivo de la yerba mate en la Republica Argentina**. Montecarlo: INTA. Estação Experimental Agropecuária de Montecarlo, 1992. 48p. (INTA. Publicação, 1).

PARSEVAL, M. Eriófidias no Brasil. **Rev. Agrônômica**, Porto Alegre, v.3, n.30, p.511-517, 1939.